

O escritor e historiador Guilherme Gomez Guarche lança no próximo dia 13, na Umbro Store da Vila Belmiro (Rua Princesa Isabel, 77), às 17 horas, o livro *A Década de Ouro* (foto). A obra, de 411 páginas, relata, com detalhes, vários momentos do Santos FC na década de 60, considerada a mais vitoriosa do clube. A obra será vendida por R\$ 30,00, e após o lançamento estará disponível nas livrarias Realejo (Av. Mal. Deodoro, 2) e Martins Fontes (Av. Ana Costa, 530), ambas no Gonzaga



FUTEBOL

O que passa, Santos?

A poucos dias do início da decisão da Copa do Brasil, Peixe cai de produção, prepara-se para se despedir de Robinho e não sabe até quando conseguirá manter a jóia Neymar

LINCOLN CHAVES
DAREDAÇÃO

Do céu ao inferno em um mês. De time sensação do Brasil ao de pior rendimento pós-Copa do Mundo no Campeonato Brasileiro. Da tranquilidade de uma equipe que havia se classificado para a final da Copa do Brasil dando show nos adversários, ao que caminha para uma perigosa crise, com discussões entre atletas, possibilidade de desmanche e uma incógnita para o futuro. Na montanha-russa da bola, o Santos passou seis meses na parte de cima, mas desceu em alta velocidade para o setor de baixo em um momento delicado na temporada, que pode comprometer aquela que pode ser a primeira conquista nacional após seis anos e mesmo o projeto do técnico Dorival Júnior, que já balança.

Afinal, nesta quarta (28), o Peixe já entra em campo para decidir a Copa do Brasil. Faz o primeiro jogo contra o Vitória em casa, às 21h50; sabe da pressão que espera a equipe no próximo dia 4 de agosto, no Barradão, em Salvador (BA); e tem ciência da necessidade de obter um bom resultado na Vila Belmiro.

No entanto, martela a cabeça dos jogadores o desempenho preocupante do reinício do Brasileiro: três derrotas em três jogos. Apenas um gol marcado e cinco sofridos. E neste domingo (25), às 16 horas, vencer o clássico contra um igualmente desesperado São Paulo, na Vila Belmiro, se torna quase que uma obrigação para amenizar o turbulento ambiente instalado no clube. Turbulento tanto pelos resultados em campo como pelo que ocorre fora dele.

Rei das Pedaladas

O primeiro problema atende pelo nome de Robinho. Trazido como astro à equipe que o formou, o "Rei das Pedaladas" en-



Luiz Fernando Menezes

Fora de sintonia
Três jogos, três derrotas: a equipe alvinegra, do volante Arouca, ainda não encontrou o futebol bonito e eficiente após o retorno da parada no calendário em razão da Copa do Mundo

trou no ritmo dos Meninos da Vila, recuperou o bom futebol e ganhou moral para se valorizar na África do Sul e realizar seu sonho de ser o melhor do mundo. Foi à Copa querendo permanecer no Peixe. Mas o jogador sucumbiu como todo o time de Dunga e não conseguiu mudar sua imagem para o seu clube, o Manchester City. Foi especulado em vários locais, mas só em dois foi efetivamente ligado: ao turco Besiktas, cujas ofertas foram recusadas pelos ingleses, e ao Barcelona, equipe que Robinho tanto admira, onde seria uma espécie de "moeda de troca" pelo atacante sueco Zlatan Ibrahimovic, desprestigiado na Espanha.

No entanto, o treinador Pep Guardiola disse não estar interessado no santista. Considerou-o um bom jogador, mas ponderou o passado do atleta, com as saídas turbulentas de Santos e Real Madrid para rechaçá-lo. Nesse meio tempo, os santistas buscaram desenvolver um projeto que incentivasse o City a manter Robinho na Vila pelo menos até o fim da temporada. A crença era de que a conquista da Copa do Brasil e até do Brasileiro poderiam valorizá-lo. Mas os ingleses querem negociar o brasileiro, usá-lo para conseguir outro jogador por processo de troca.

Desde a negativa do Barcelona, coincidentemente, Robinho pediu para ser liberado do clássico com o Palmeiras e não foi bem contra Fluminense e Atlético-PR.

Os jogos contra o Vitória e o de domingo com o São Paulo

tendem a ser os últimos de Robinho com a camisa santista. O jogador recebe um alto salário na Vila Belmiro, do clube e de parceiros. Por sua vez, o atacante Keirison, que chega de empréstimo do Barcelona, também terá um ordenado elevado (R\$ 160 mil - não conseguiu mudar sua imagem para o seu clube, o Manchester City. Foi especulado em vários locais, mas só em dois foi efetivamente ligado: ao turco Besiktas, cujas ofertas foram recusadas pelos ingleses, e ao Barcelona, equipe que Robinho tanto admira, onde seria uma espécie de "moeda de troca" pelo atacante sueco Zlatan Ibrahimovic, desprestigiado na Espanha.

Após pedir liberação da partida contra o Palmeiras, por considerar que não estava em sua melhor forma física, Robinho foi flagrado no show do rapper americano 50 Cent, realizado no mesmo instante em que o Peixe perdia para o Verdão.

Meninos badalados

O problema seguinte é Neymar. Não por algum tipo de polêmica, mas pela enorme novela em que está envolvido. A jóia alvinegra é a peça mais cotada pelo futebol internacional e, em especial, o Chelsea. Nesta semana, os ingleses fizeram sua segunda investida pelo atacante (a primeira foi por intermédio do West Ham United), e acenaram com 20 milhões de euros (R\$46 milhões) pelo jogador. O presidente Luís Álvaro de Oliveira Ribeiro manteve o discurso dos últimos dias e rejeitou a oferta, afirmando que a única forma do atacante deixar o Peixe é o clube europeu pagar os 35 milhões de euros (R\$ 80,5 milhões) de sua cláusula de rescisão. Mas a negação instantânea dos santistas não

agradou ao pai do jogador, Neymar Santos Silva, e ao empresário Wagner Ribeiro.

Ao longo dos últimos jogos - que coincidiram com o avanço europeu - Neymar caiu de produção. Contra o Atlético-PR, foi até considerado o jogador mais votado do ataque, mas não conseguiu ser efetivo como outrora. Chiou ao ser substituído pelo técnico Dorival Júnior contra o Palmeiras, e se revoltou com as reclamações da torcida no Twitter. Na noite de quinta-feira (22), foi a vez de Wesley, meia que também interessa ao futebol europeu - já declarou que gostaria de ir ao Werder Bremen, clube alemão que já ofereceu 4 milhões de euros (R\$ 9,2 milhões) por seu futebol -, comentar por Twitter que "exigia respeito", em alusão a determinadas críticas que vinha recebendo. Problemas que surgem na hora mais inapropriada para Dorival Júnior.

O clássico

O confronto contra o São Paulo é importante para a reação alvinegra. Dorival não terá Arouca, contratado em definitivo pelo Peixe na sexta-feira (23), suspenso, mas deverá vir praticamente completo para o jogo. O Alvinegro Praiano segue sem Léo, machucado, e não sabe se poderá contar com Marquinhos, que ainda não está 100% recuperado de lesão. O tricolor, por sua vez, poupará a maioria dos titulares para o jogo decisivo das semifinais da Copa Libertadores, também quarta-feira (28), contra o Internacional.

CURTAS

Cubo Mágico

O Sesc apresenta neste sábado e domingo, a partir das 10 horas, a competição reconhecida pela Associação Mundial de Cubo Mágico no qual os resultados farão parte dos rankings oficiais da WCA, órgão que regulamenta e oficializa os campeonatos de cubo mágico pelo mundo. Grátis.

Voluntários

A Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) está recrutando voluntários de ambos os sexos, entre 40 e 80 anos, para participarem de pesquisa científica que avalia a capacidade e intensidade ideais de caminhada nesta faixa etária. Os interessados serão submetidos a exames (eletrocardiograma, glicemia, colesterol e medição da pressão arterial, entre outros) e devem se inscrever pelo telefone 3878-3731 ou no campus da universidade, à Avenida Ana Costa, 95.

Dia dos Pais

O Litoral Plaza Shopping inicia, nesta segunda-feira (26), a promoção *Meu pai de Carrinho Novo*. Compras feitas com valor igual ou superior a R\$ 200 vão dar direito a uma miniatura de

carrinho *Hot Wheels*. A promoção segue até o dia 8 de agosto. Para participar, é preciso apresentar a Nota Fiscal de compra no Balcão de Troca do shopping, com os documentos pessoais, preencher o cadastro de participação e retirar o carrinho *Hot Wheels* na loja RiHappy. O Shopping fica na Avenida Ayrton Senna da Silva, 1511, na Praia Grande. Outras informações pelo telefone 3476-2000.

Capacitação

A Santa Casa de Santos programou para agosto novo curso de capacitação de deficientes auditivos e portadores de

deficiência física. Ambos serão divididos em fases teóricas, com aulas ministradas na congregação e no sindicato (respectivamente), e práticas, onde os alunos vivenciam o ambiente hospitalar. Para auxiliar nas despesas, a Santa Casa de Santos oferece uma ajuda de custo de R\$ 400 por mês, alimentação subsidiada, vale transporte e seguro de vida. Informações no telefone: 3202-0156.

Frater Teens

O 'Frater Teens', grupo de jovens de 13 a 17 anos do Lar Espírita Fraternidade, promove dinâmicas de grupo, discussões de

de 2ª à 6ª - das 11 às 12 hs

PROGRAMA

DE TUDO UM POUCO

Política
Esportes
Economia
Saúde
Música
Entrevistas

em 1510
caique

SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE

3221-9500

www.radiocacique1510.com
detudoumpoucoam@gmail.com



O OUTRO LADO DA BOLA

marbatista@hotmail.com

Marcus Vinicius Batista (interino)

Renovar, revolucionar ou enganar?

O anúncio do novo técnico da eleição brasileira não garante a renovação do futebol nacional para a próxima Copa do Mundo. É apenas o primeiro passo para uma mudança prevista após um fracasso do Brasil em Mundiais.

A ideia de que a troca de comando representa um novo cenário implica em dois erros. O primeiro é a supervalorização do cargo de treinador da Seleção. Os treinadores são tratados como se fossem messias, capazes de operar milagres em times sem estrutura, planejamentos ignorados a cada janela de transferência e elencos de qualidade duvidosa. Torcedores e crônica esportiva se surpreendem quando treinadores como Vanderlei Luxemburgo e Muricy Ramalho fracassam, por exemplo, no Palmeiras, uma equipe sem elenco e instável em termos políticos.

Técnicos, na melhor das hipóteses, não devem atrapalhar. Devem ter a capacidade de motivar e compreender quais pontos podem explorar em um grupo de jogadores de alto rendimento. O problema é que se misturaram frases feitas, egos inflados e inflamados e a isenção relativa de responsabilidade sobre os jogadores, muitas vezes tratados como crianças mimadas. O homem de agasalho e prancheta deu lugar ao sujeito de terno de grife e palavras de livro de auto-ajuda. O culto à aparência que marca a futilidade dos ilusionistas.

O segundo problema é que a troca do técnico da Seleção não passa de medida pontual. Era óbvio que, ganhando ou perdendo, Dunga seria substituído. Causara problemas políticos demais para a cartolagem. Trocar o treinador não significa renovação alguma. Significa alteração prevista em cartilha.

Não se pode crer na ilusão de que teremos um time completamente novo a partir de agosto. É evidente que alguns jogadores serão aposentados da seleção, por idade ou por critérios técnicos. Mas parte do elenco precisa ser aproveitado, inclusive por falta de opções e por nível de excelência em certos setores.

O goleiro e quase toda a defesa, por exemplo.

É necessário também descermos da estátua da arrogância que nos deixa cegos diante dos limites do futebol nacional. Exportamos jogadores em quantidade, mas não somos os donos dos certificados de qualidade. Basta abrir as páginas dos jornais para vermos quantos "craques" tomaram o avião de volta em busca de privilégios e campeonatos mais fáceis.

Passou o bonde que nos apontava a possibilidade de se montar dois, três times em nível excepcional. Temos um time de primeiro nível e, no máximo, um banco de reservas compatível. Nada mais. O Brasil caiu na vala comum do futebol à europeia, doença que só pode ser tratada a longo prazo.

O novo técnico da seleção brasileira será o comandante de uma nau em transição. Um processo lento, sereno e paciente, que nos poupa de disputar as Eliminatórias. Em quatro anos, metade dos convocados desta semana não estará na Copa do Mundo. Serão sparrings para as revelações que devem nascer e combustível para esconder (ou evidenciar) a queda de rendimento de estrelas que se alimentam do marketing e do espetáculo.

Renovar é uma tarefa para mais de três anos. Que sofram os apressados! Revolucionar significaria romper com a estrutura de poder vigente no futebol do Brasil. As figurinhas em torno da organização da Copa de 2014 foram carimbadas há anos. A escolha do novo treinador serviria como envolação para aqueles que esperam por mudanças mais profundas.

Diante do cinismo do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que encheu a boca para falar em renovação, o quadro atual parece mais com uma apresentação de mágico no picadeiro. Renovar, cá entre nós, é muito mais do que colocar uma camisa amarela em Ganso, Neymar, Hernanes e cia.

Marcus Vinicius Batista é jornalista e professor universitário. Outros textos do autor no www.conversasedistracoes.blogspot.com.



Revistas NAS BANCAS DA CIDADE

Run W traz 30 soluções para emagrecer, com dicas dos melhores exercícios para modelar e fortalecer, sem equipamentos ou complicações. Seleções mostra 10 receitas para viver mais, com os melhores segredos da longevidade. RG Vogue traz Paris Hilton, com os dez mandamentos de uma bad girl. Yoga Journal mostra como a ciência confirma o poder da meditação para treinar a mente e mudar a vida. Também nas bancas Globo Rural, Patchwork, Aero Magazine, Sport Life, Conta Mais, Hola Brasil, Quem Acontece, Guia Arte com as Mães - Unhas, Terra da Gente, Le Tour France, TV Brasil. Distribuição Treelog Logística e Distribuição.

